



Minicurso GT14 - Sociologia da Educação

TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS NA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: COMBINANDO TÉCNICAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NAS PESQUISAS EDUCACIONAIS

Eduardo Ribeiro – ICS/UERJ

EMENTA:

No exercício da pesquisa social, diferentes técnicas de pesquisa – maneiras de coletar dados e informações – costumam ser empregadas. Historicamente, tais formas de levantar e produzir dados foram divididas em duas grandes abordagens: a qualitativa e a quantitativa.

As investigações que utilizam técnicas consideradas qualitativas e as que fazem uso de técnicas identificadas como quantitativas assumem configurações bem diferentes. Elas diferem em tópicos como desenhos ou delineamentos de pesquisa, tipos de dados produzidos, estratégias de investigação e mesmo em relação às visões de mundo e perspectivas epistemológicas adotados pelos investigadores (Briceño-León, 2003).

Na prática, ambas as abordagens possuem pontos fortes e limitações, de modo que, antes de um debate pouco produtivo sobre a superioridade de uma ou outra abordagem, é mais importante, para o debate sociológico, a discussão sobre qual seria a melhor forma de integrá-las, visando alcançar um entendimento mais amplo e consistente da realidade social, assim como formas mais eficientes de realizar pesquisas – com menor custo de tempo e dinheiro.

Nesse contexto, a triangulação de métodos pode ser definida como uma estratégia metodológica que consiste na busca de diferentes formas de investigar um mesmo objeto, a partir da combinação, comparação e cruzamento de diferentes técnicas de pesquisa, sejam qualitativas ou quantitativas. Por um lado, buscam-se múltiplas maneiras de ver e ouvir. Por outro lado, o uso complementar de várias técnicas que, isoladamente, possuem seus próprios vieses e limitações, contribui para uma compreensão mais integral dos fenômenos de interesse. O uso da triangulação tende a melhorar a validade e a confiabilidade das inferências e dos resultados das investigações sociais.

OBJETIVOS:

Introduzir questões teóricas e, sobretudo, práticas pertinentes ao emprego da triangulação de métodos nas pesquisas educacionais e da Sociologia da Educação.

Ao final do curso, os participantes devem ser capazes de reconhecer as principais características e distinções entre abordagens qualitativa e quantitativa, conhecendo seus usos, vantagens e limitações. Devem ainda conhecer diferentes estratégias de integração de técnicas de pesquisa, sendo capazes de propor e discutir desenhos mistos de pesquisa mistos, que utilizem triangulação de métodos.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas intercaladas com discussões e debates coletivos. As sessões expositivas seguirão basicamente o artigo de Briceño-León (2003), e serão enriquecidas com outras referências e exemplos de pesquisa. Sugere-se que esta referência bibliográfica principal seja consultada com antecedência.

Pensando a pesquisa como componente fundamental da prática das Ciências Sociais, serão utilizados “casos de estudo” – exemplos de pesquisas a serem discutidos. Além dos estudos empíricos, podem ser trazidos ao debate experiências e interesses de pesquisa dos participantes.

AVALIAÇÃO:

A avaliação ocorrerá de duas formas: a) com base na qualidade das discussões e participações e; b) a partir de uma oficina, na qual os participantes devem pensar, debater e propor formas de triangulação para um problema de pesquisa proposto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRICEÑO-LEÓN, Roberto. Quatro modelos de integração de técnicas qualitativas e quantitativas de investigação nas ciências sociais. **O Clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em Ciências Sociais e Saúde**, p.157-186, 2003.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de Métodos Mistos: Série Métodos de Pesquisa**. Penso Editora, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; SOUZA, Edinilsa Ramos de (org.). Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.